

FATOS DO DIA

VISITA DO PAPA À UNIVERSIDADE DE ROMA GERA PROTESTOS DE PROFESSORES

ROMA, 14 JAN (ANSA) - O anúncio da visita do papa Bento XVI à Universidade de Roma La Sapienza, programada para a próxima quinta-feira, por ocasião do início do ano acadêmico, provocou protestos de grupos de professores e estudantes anticlericais, que anunciaram manifestações contra a presença do Papa.

Convidado pelo reitor da universidade romana La Sapienza, Renato Guarini, o Papa deverá falar diante de uma platéia de professores e estudantes durante a cerimônia de abertura do ano acadêmico.

Segundo nota oficial da universidade, o evento terá como tema "o compromisso pela abolição da pena de morte". Após discurso do prefeito de Roma, Walter Veltroni e do ministro para a Universidade, Fabio Mussi, "o papa Bento XVI fará uma reflexão à comunidade universitária e visitará a capela recentemente restaurada", divulgou a nota.

Mais de 60 professores assinaram um manifesto contra a visita do Papa a uma universidade laica, a qual classificaram como "incongruente".

De acordo com os signatários do manifesto, não se trata de fechar as portas para o diálogo com a Igreja, mas "não compreendemos porque o representante de um Estado estrangeiro tenha que inaugurar o ano de uma universidade estatal, nem sequer está claro porque chamar o representante de somente uma religião a um evento de primeiro plano de uma universidade na qual estão representadas outras crenças".

"E também a posição do Papa sobre Galileu nos humilha e nos ofende", lê-se na carta dos professores dirigida ao reitor da universidade. (ANSA).

14/01/2008 11:29